

ANÁLISE DA FUNÇÃO DAS IES NO ÂMBITO DAS MANIFESTAÇÕES PÓS ELEIÇÕES GERAIS EM MOÇAMBIQUE

Analysis of the role of HEIs in the framework of post-general election protests in Mozambique

Análisis del papel de las IES en el marco de las protestas post-elecciones generales en Mozambique

David Armando Ernesto Jovo¹

¹Doutorando, Universidade São Tomás de Moçambique, Moçambique, <https://orcid.org/0009-0009-4807-327X>, davidjovo@gmail.com

Data de recepção: 28-02-2026

Data de aceitação: 01-03-2026

Data da publicação: 13-03-2026

Como citar este artigo: Jovo, D. A. E. (2026). *Análise da função das IES no âmbito das manifestações pós-eleições gerais em Moçambique*. ALBA – ISFIC Research and Science Journal, 1(11), pp. 140-148. <https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/15>

RESUMO

A preocupação da pesquisa é analisar a função das instituições de ensino superior (IES) no âmbito das manifestações e das eleições gerais de 2024 em Moçambique. A pesquisa é qualitativa e bibliográfica. As principais linhas de pesquisa são: i) caracterizar as instituições de ensino superior; ii) descrever as manifestações; e iii) apresentar os resultados das eleições gerais. A pesquisa revela que as manifestações convocadas por Venâncio Mondlane se traduzem em destruição de infraestruturas públicas e privadas vitais a economia nacional, remetendo a população a perda de postos de trabalho. A FRELIMO, partido no poder, usa a polícia incluindo polícia canina para intimidar e matar os manifestantes. As Instituições de Ensino Superior não estão a cumprir a sua função de ensino, pesquisa e extensão universitária junto a FRELIMO e na oposição encabeçada por Venâncio Mondlane. Esta atitude contraria o slogan “Servir e não ser Servido” dessiminado pelo Cardeal Alexandre José Maria dos Santos,

quando criou a Universidade São Tomás de Moçambique, que visa o respeito pela dignidade da pessoa humana e na erradicação da pobreza absoluta dos moçambicanos.

Palavras-chave: Eleições, Ensino, Moçambique, manifestações, professor.

ABSTRACT

The research is concerned with analysing the role of higher education institutions (HEIs) in the context of the demonstrations following the 2024 general elections in Mozambique. The research is qualitative and bibliographical. The main lines of research are: i) characterizing higher education institutions; ii) describe the manifestations and; iii) present the results of the general elections. The research reveals that the demonstrations called by Venâncio Mondlane result in the destruction of public and private infrastructures vital to the national economy, causing the population to lose jobs. FRELIMO, the ruling party, uses police including canine police to intimidate and kill protesters. Higher Education Institutions are not

fulfilling their role of teaching, research and university extension with FRELIMO and the opposition led by Venâncio Mondlane. This attitude goes against the slogan “To serve and not to be served” spread by Cardinal Alexandre José Maria dos Santos, when he created the São Tomás University of Mozambique, which aims to respect the dignity of the human person and eradicate absolute poverty among Mozambicans.

Keywords: Elections, Education, Mozambique, demonstrations, teacher.

RESUMEN

La investigación se centra en analizar el papel de las instituciones de educación superior (IES) en el contexto de las manifestaciones posteriores a las elecciones generales de 2024 en Mozambique. La investigación es cualitativa y bibliográfica. Las principales líneas de investigación son: i) caracterización de las instituciones de educación superior; ii) describir las manifestaciones y; iii) presentar los resultados de las elecciones generales. La investigación revela que las manifestaciones convocadas por Venâncio Mondlane provocan la destrucción de infraestructuras públicas y privadas vitales para la economía nacional, lo que conlleva la pérdida de empleos entre la población. FRELIMO, el partido gobernante, utiliza a la policía, incluida la canina, para intimidar y matar a los manifestantes. Las instituciones de educación superior no están cumpliendo su papel de enseñanza, investigación y extensión universitaria respecto del FRELIMO y de la oposición liderada por Venâncio Mondlane. Esta actitud va en contra del lema “Servir y no ser servido”, difundido por el cardenal Alexandre José Maria dos Santos al fundar la Universidad Santo Tomás de Mozambique, cuyo objetivo es respetar la dignidad de la persona humana y erradicar la pobreza absoluta entre los mozambiqueños.

Palabras clave: elecciones, educación, Mozambique, manifestaciones, docentes.

INTRODUÇÃO

As instituições de ensino superior têm pautado pelo silêncio no âmbito das manifestações pós-eleições gerais de 2024 em Moçambique esquecendo o seu papel de ensino, pesquisa e extensão universitária.

A proclamação dos resultados das eleições gerais de 2024 que deram vitória a FRELIMO e o seu candidato presidencial Daniel Chapo, foram declaradas fraudulentas pela oposição e em particular por Venâncio Mondlane que de imediato convocou manifestações que foram violentas e que levaram a morte de centenas de pessoas dos dois lados (população e polícia).

A preocupação desta pesquisa é analisar a função das instituições de ensino superior no âmbito das manifestações pós-eleições gerais de 2024 em Moçambique e os objectivos específicos são: i) caracterizar as instituições de ensino superior; ii) descrever as manifestações e; iii) apresentar os resultados das eleições gerais.

A pesquisa é bibliográfica por se basear em artigos científicos, teses, na Constituição da República de Moçambique e na internet. A pesquisa é qualitativa.

A ilação trazida pela pesquisa revela que as eleições gerais foram o móbil das manifestações violentas, dos saques, da destruição de bens públicos e privados e da morte de centenas de pessoas.

A convocação da “greve geral” por Venâncio Mondlane paralisou 95% da economia nacional, remetendo os trabalhadores ao desemprego e aumentando a pobreza dos moçambicanos. A polícia usou “chumbo”

contra os manifestantes, matando centenas de pessoas.

Cabe às universidades o papel de ensinar a FRELIMO e a oposição encabeçada por Venâncio Mondlane a pautar pelo respeito a dignidade da pessoa humana.

Caracterização das instituições de ensino superior

Para abordar as instituições de ensino superior (IES), passa necessariamente por ir às suas origens nas universidades.

Para Campos, Vêras & de Araújo (2020), foi no século XI, nos centros urbanos próximos ao Mediterrâneo, onde surgiram as primeiras universidades, nomeadamente Bolonha, Paris e Oxford. Na visão da Silva (2024), a educação superior confere aos estudantes conhecimentos e habilidades especializadas para a dinamização da inovação e produtividade, desperta o espírito crítico imprescindíveis para o desenvolvimento económico e sustentável além de acesso a empregos mais bem remunerados e ascensão sócio-económico individual. O valor da harmonização do conhecimento traduz-se na produção de bens e serviços e de processos de gestão em benefício da comunidade num mundo globalizado.

De Jesus & Pinto (2023) comunicam que são funções do ensino superior; o ensino, a pesquisa e a extensão universitária.

Na vida, o saber faz a diferença porque traz a consciência do bem e do mal.

Aponta da Silva (2024) que a pesquisa universitária proporciona descobertas e inovações que dinamizam a produção de bens

e serviços, alavancando o crescimento económico. Para Jesus & Pinto (2023), as pesquisas científicas objectivam a descoberta incessante da verdade; por isso, as universidades facilitam o trabalho científico dos pesquisadores.

As pesquisas trazem conhecimento científico e tecnológico como prova da diferença entre os pesquisadores e aqueles que não tiveram oportunidade de estudar por diversos motivos.

Para Lanza-rini (2021), o professor universitário transmite conhecimentos, instrui e molda o carácter dos estudantes ao dominar a arte do debate, criando, inventando e libertando-se de paradigmas. Ele, debate com os estudantes conhecimentos e saberes que permitem provocar, experimentar, recriar com aprendizagem contínua ultrapassando dificuldades e criando oportunidades para a sua anterior ou actual profissão fora da educação.

A nobreza do papel do professor universitário faz com que se preocupe em assimilar novos conhecimentos para que consiga produzir e transmitir o seu aprendizado contínuo individual e colectivamente.

Dito por Jesus & Pinto (2023), a extensão universitária consiste na aplicação do conhecimento científico à resolução dos problemas da sociedade, por meio da democratização do saber.

A estratégia didáctica disruptiva é a inovação educacional por romper com as técnicas tradicionais ao incentivar os estudantes a discutirem activamente através do pensamento crítico, tornando o processo de

ensino e aprendizagem mais produtivo, em que se pode recorrer ao estudo de casos concretos (AGUIAR, SILVA & TROTTA, 2023).

O professor deve ter estratégia para demover os governantes (FRELIMO) e os políticos da oposição, ávidos por chegar ao poder a todo o custo, usando artimanhas maliciosas de manipulação da sociedade, aproveitando-se das dificuldades e da pobreza da população, a pactuar pelos bons serviços, integridade, honestidade e justiça; o respeito pela dignidade da pessoa humana.

A estratégia da República de Moçambique é de fomentar a educação com vista a unidade nacional, a erradicação do analfabetismo, o domínio da ciência e da técnica, valores morais e cívicos dos cidadãos (artigo 113) e; as IES públicas gozam de autonomia científica, pedagógica, financeira e administrativa (nº 2 do artigo 114), ambos da Lei nº 1/2018, de 12 de junho – Constituição da República de Moçambique.

O caminho está à mercê das IES públicas e privadas para que saiam da letargia e ensinem aos políticos a importância de evitar a todo o custo a destruição do património público e privado porque perpetua a pobreza e dependência externa, que se traduz na entrega à bandeja dos recursos naturais, energéticos, faunísticos, marinhos, fluviais e humanos (força física e capacidade intelectual), além da morte dos cidadãos.

Tem-se atacado o governo da FRELIMO de estar a governar desde 25 de junho de 1975 e o país continuar com pobreza absoluta esquecendo que a RENAMO destruiu infraestruturas vitais à economia nacional.

Claro, houve membros da FRELIMO que participaram activamente na destruição do bem público, além da corrupção que grassa nas instituições públicas num olhar conivente dos órgãos de administração da justiça.

As instituições de justiça fingem que não estão a ver nem a ouvir o clamar pela justiça justa e não pela justiça imbuída de injustiça.

Revela Wamala (2023) o engajamento do Cardeal Alexandre José Maria dos Santos, por meio do slogan “Servir e não ser Servido”, na criação da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Mãe de África e da Fundação Cardeal Alexandre José Maria dos Santos, com o propósito de benefício à sociedade moçambicana, com maior destaque para os mais desfavorecidos. Ao criar a Universidade São Tomás de Moçambique, Dom Alexandre disseminou o respeito pela dignidade da pessoa humana e na erradicação da pobreza absoluta.

Dom Alexandre criou condições para que as IES assumam o papel de educar os políticos e a sociedade a enveredar pela defesa da dignidade da pessoa humana. Esta, é fundamental para que a vida da sociedade possa conhecer bons dias devido à ausência de conflitos e manifestações violentas havidas pós-eleições de 2024.

Apresentação dos resultados das eleições gerais de 2024 em Moçambique

Antes de abordar as eleições gerais, é preciso recuar às autárquicas. Jovo & Mateco (2024) repudiam a situação vergonhosa verificada nas eleições autárquicas de 11 de outubro de 2023 em Moçambique, por ter havido viciação dos sistemas informáticos nos pleitos eleitorais, em que os meios de

comunicação social vincularam o pagamento de dinheiro a diversos níveis.

O pagamento para viciar resultados eleitorais constitui crime. Lamentavelmente, os órgãos de justiça fingiram tratar-se de um ato normal e legal.

Após a divulgação dos resultados eleitorais pela Comissão Nacional de Eleições (CNE) em 9 de outubro de 2024, que deram vitória a FRELIMO e Daniel Chapo, Moçambique passou a viver protestos contra os resultados eleitorais, encabeçados por Venâncio Mondlane, candidato do partido Podemos e apoiado pela Coligação Aliança Democrática (CADE), e com amplo apoio dos jovens, que, de seguida, convocou uma greve geral (Guerra & Bunguene, 2025).

As eleições que deviam ser pacíficas e transparentes resultaram numa onda de manifestações violentas nas quais o Estado respondeu com gás lacrimogénio e balas verdadeiras.

Não obstante a morte de centenas de pessoas, Venâncio Mondlane continuou a convocar manifestações e disse que somente cessarão quando lhe for entregue a presidência da República.

Manifestações

A fábrica de tijoleiras Safira Mozambique Ceramic, sediada em Moamba, na província de Maputo, inaugurada pelo Presidente Filipe Nyusi, com investimento de 100 milhões de dólares americanos, projectada para produção diária de 100 mil metros quadrados de cerâmica e empregar, de forma directa 1.000 (mil) trabalhadores e 5.000 (cinco mil) indirectamente, foi devastada pela onda de

protestos. Vandalismo, destruição e incêndio de equipamentos, veículos e triciclos a diesel. Os trabalhadores saquearam e roubaram alimentos da cozinha da fábrica e, inclusive, usaram barras de ferro para agredir técnicos chineses (Integrity-Moçambique, 2024). MZNews (2024) aponta que a greve geral convocada por Venâncio Mondlane paralisou a Moçambique em 95% e prometeu acções mais radicais, por isso, conseguiu uma vitória contra as injustiças.

Julião (2024) revela que os confrontos no bairro da Urbanização, localizado na periferia da cidade de Maputo, entre os manifestantes e a Polícia da República de Moçambique (PRM), que recorreu a balas verdadeiras após o bloqueio da avenida das Forças Populares de Libertação de Moçambique (FPLM) pelos manifestantes, a queimarem pneus na estrada e a arremessarem pedras por mais de três horas. Em virtude das manifestações violentas e da reação policial, com recurso a gás lacrimogénio e a balas verdadeiras, de 12 de outubro a 9 de dezembro de 2024, registaram-se 103 mortes no pós-eleições.

Os manifestantes esquecem que queimar pneus na estrada prejudica a circulação de pessoas e veículos, sob risco de provocar acidentes fatais. Isto prejudica a economia nacional. Por sua vez, a polícia esquece que recorrer a balas verdadeiras resulta em mortes entre seus próprios concidadãos, que também fazem parte desta população que mata sem piedade.

Salienta-se que os que dão ordens para disparar indiscriminadamente nunca estão na linha da frente; ditam ordens nos gabinetes ou nas suas casas, e o “presidente do povo” Venâncio Mondlane, quando começam as

escaramuças, mete-se na viatura. No entanto, os manifestantes e o povo são as vítimas. Sobre isso, o ditado popular diz que, enquanto os elefantes lutam, quem sofre é o capim.

Neste cenário, a intervenção educativa do professor universitário faz falta, pois é preciso ensinar os beligerantes a actuar em benefício da sociedade à qual pertencem.

Referenciar que o exército colonial destruiu as infraestruturas moçambicanas, no qual o general Kauza de Ariaga, apadrinhado pelo bombardeiro Jorge Jardim, teve grande papel e foi apoiado pelo regime rodesiano de Ian Smith (Jovo, 2024).

Por a função universitária ser o ensino, pesquisa e extensão as IES devem mudar de paradigma cumprindo o seu papel junto aos políticos (FRELIMO, RENAMO, MDM, PODEMOS) e outros partidos políticos para que deixem de matar civis, polícia, militares e destruição de infraestruturas públicas e privadas.

A estas acções criminosas falta a intervenção estratégica do professor universitário que se demovesse antecipadamente e/ou no início dos conflitos, que desaguaram na destruição de bens públicos e privados, inclusive em mortes de centenas de cidadãos, atendendo ao facto de que as 103 mortes reportadas são as que ocorreram diretamente.

No entanto, existe um número incalculável de mortes por falta de acesso às unidades sanitárias e farmácias por Venâncio Mondlane ter “ordenado” que ninguém se fizesse ao trabalho sob risco de ser considerado da FRELIMO.

MÉTODOS

Ao caracterizar, descrever-se-á com exatidão o papel das instituições de ensino superior a partir das primeiras universidades do mundo, onde se fará a caracterização do professor universitário como o epicentro da busca e disseminação contínua do conhecimento científico e tecnológico aos estudantes para o benefício da sociedade.

Quanto ao apresentar, traz à ribalta os acontecimentos das eleições autárquicas de 11 de outubro de 2023, como forma de elucidar a natureza da democracia violenta que foi o prenúncio da violência nas eleições gerais de 2024, as quais resultaram na destruição de bens públicos e privados e na morte de centenas de pessoas.

Ao descrever se relata como as manifestações são realizadas em Moçambique onde se esperava que fossem ordeiras e pacíficas, que contrariando as expectativas das pessoas de bom censo, acabaram sendo violentas a ponto de haver roubo e vandalização de bens públicos e privados, agressão físicas com recurso a barras de ferro inclusive mortes de centenas de pessoas.

Para a elaboração do presente artigo serviu-se do método qualitativo por versar sobre a vida actual da sociedade moçambicana, onde se busca compreender e interpretar o quotidiano pós-eleitoral, tendo-se usado a pesquisa documental por ter-se baseado em artigos científicos, teses, Constituição da República de Moçambique e publicações avulsas na internet.

O estudo refere-se ao panorama moçambicano, de outubro de 2024 a abril de 2025, por ser o período em que ocorreram as

eleições gerais e a promulgação dos resultados eleitorais pelo Conselho Constitucional, que foi acompanhada de contestação pela oposição, em particular por Venâncio Mondlane, cuja candidatura ao Palácio da Ponta Vermelha foi via PODEMOS e apoiada pela CAD.

Venâncio Mondlane contestou, convocando uma “greve geral” na qual houve violência, sabotagem de infraestruturas públicas e privadas, além de mortes provocadas pelas forças policiais e pelos manifestantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Guerra e Bunguene (2025) afirmaram que Venâncio Mondlane, candidato com amplo apoio dos jovens, após a proclamação da vitória do candidato da FRELIMO, Daniel Chapa, convocou uma greve geral.

Esta situação de pleitos eleitorais problemáticos, Jovo e Mateco em 2024, repudiaram a viciação dos sistemas informáticos nas eleições autárquicas de 11 de outubro de 2023, nas quais os meios de comunicação social reportaram o pagamento de dinheiro em diversos níveis.

Sobre os confrontos entre a Polícia e os manifestantes, de mais de três horas no bairro da Urbanização, onde os manifestantes queimaram pneus na estrada e arremessaram pedras e; a Polícia a usar balas verdadeiras conforme aponta Julião em 2024, evidência a necessidade de estratégia educativa do professor universitário pois, dispõe a Constituição da República de 2018, que a estratégia da República de Moçambique é de fomentar a educação com vista a unidade nacional, a erradicação do analfabetismo, o

domínio da ciência e da técnica, valores morais e cívicos dos cidadãos.

A necessidade de fomentar a educação atinente à unidade nacional é comungada por Lanzarini em 2021, ao afirmar que o professor transmite conhecimentos, instrui e molda o carácter dos estudantes para ultrapassar dificuldades e criar oportunidades para além do âmbito da educação.

Por as funções do professor e pesquisador serem importantes na sociedade, devem intervir sabiamente, ensinando os membros da FRELIMO a pactuar pela honestidade nos pleitos eleitorais e a Venâncio Mondlane a não convocar “greve geral”, que originou a paralisação da economia nacional (destruição de bens públicos e privados) e a morte de pessoas, conforme aponta Julião (2024), que, desde 12 de outubro até 9 de dezembro de 2024, registou 103 mortes no pós-eleições.

À destruição das infraestruturas moçambicanas pelo exército colonial, em que o general Kauza de Ariaga, apadrinhado pelo bombardeiro Jorge Jardim e com o apoio do regime rodesiano de Ian Smith, é repudiado por Jovo em 2024, somam-se o vandalismo, a destruição e o incêndio de equipamentos, veículos e triciclos a diesel, protagonizados pelos trabalhadores da Safira Mozambique Ceramic.

A divulgação dos resultados eleitorais pela CNE ter desembocado na convocação da greve geral, conforme apontam Guerra e Bunguene, em 2025, paralizando a produção de bens e serviços, remetendo o país ao aumento do desemprego e da pobreza.

Para a fase actual, é importante a intervenção das IES por os professores e pesquisadores

terem a missão de extensão universitária pois Wamala em 2023, revela que o engajamento do Cardeal Alexandre José Maria dos Santos através do slogan “Servir e não ser Servido”, na criação da Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Mãe de África e Fundação Cardeal Alexandre José Maria dos Santos, com o propósito de beneficência à sociedade moçambicana, com maior destaque aos mais desfavorecidos. Ao criar a Universidade São Tomás de Moçambique, Dom Alexandre disseminou o respeito pela dignidade da pessoa humana e a erradicação da pobreza absoluta.

CONCLUSÃO

A pesquisa traz à ribalta que as eleições gerais foram o móbil das manifestações violentas acompanhadas de saques, destruição de bens públicos e privados e morte de centenas de pessoas.

Venâncio Mondlane, ao convocar a “greve geral” que paralisou a economia nacional em 95%, está a contribuir para o aumento da pobreza dos moçambicanos, e a polícia, ao usar balas verdadeiras contra os manifestantes, põe em causa a segurança, a integridade física e a vida das pessoas.

Aos políticos, é preciso cultivar o espírito de cidadania e respeito pela dignidade da pessoa humana.

As IES devem intervir no processo educativo através do ensino, pesquisa e extensão aos membros do governo da FRELIMO e à oposição encabeçada por Venâncio Mondlane, para que cessem as eleições com indícios de fraude e as manifestações violentas, por resultarem na vandalização, destruição e incêndio de unidades produtivas

(empresas, fábricas e armazéns), meios circulantes e infraestruturas públicas e privadas.

Estas atitudes reduzem os postos de trabalho directos e indirectos, agudizando a pobreza, o que remete o país à dependência contínua de ajuda externa, resvalando na entrega de bandeja dos recursos naturais, energéticos, faunísticos e marinhos, além das mutilações e perdas de vidas humanas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aguiar, R. C., Silva, M. A., & Trotta, L. M. (2023). UTILIZANDO O ESTUDO DE CASO COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA MOTIVAR O APRENDIZADO NO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU. *Humanidades & Inovação*, 10(19), 364-377. Acesso em 24/11/2025.
- Campos, T., Vêras, R. M., & De Araújo, T. M. (2020). Trabalho docente em universidades públicas brasileiras e adoecimento mental: uma revisão bibliográfica. *Revista Docência do Ensino Superior*, 10, 1–19. Acesso em 24/11/2025.
- da Silva, R. M. (2024). A educação superior e seu papel relevante no desenvolvimento econômico e social das nações. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 10(9), 2157–2171. Acesso em 25/11/2025.
- de Jesus, J., & Pinto, A. O. A INDISSOCIABILIDADE DA TRÍADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO COMO PARADIGMA DO ENSINO SUPERIOR: O CASO DA USTM. *Summa*, 35. Acesso em 24/11/2025.
- Guerra, L. H. B., & Bunguene, E. C. (2025). A ADAPTAÇÕES E DESAFIOS DO ENSINO HÍBRIDO EM TEMPOS DE MANIFESTAÇÕES PÓS-ELEITORAIS EM MOÇAMBIQUE (2024). ALBA-

- ISFIC Research and Science Journal, 1(6), 165-173. Acesso em 29/04/2025.
- Integrity-Moçambique. (2024). Três meses após sua inauguração, trabalhadores destroem a fábrica Safira Mozambique Ceramic em Moamba. <https://integritymagazine.co.mz/arquivos/35559>. Acesso em 03/05/2025.
- Jovo, D. A. E., & Mateco, R. A. (2024). A RESPONSABILIDADE DOS GOVERNANTES DA AUTORIDADE TRIBUTÁRIA DE MOÇAMBIQUE. ALBA-ISFIC Research and Science Journal, 1(3), 3-12. Acesso em 02/05/2025.
- Jovo, D. A. E. (2024). ANÁLISE DOS XICONHOCAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO MOÇAMBICANA NO BRANQUEAMENTO DE CAPITAIS. ALBA-ISFIC Research and Science Journal, 1(5), 64-74. Acesso em 03/05/2025.
- Julião, P. (2024). Moçambique. Novos disparos para dispersar manifestantes na periferia de Maputo. <https://observador.pt/2024/12/09/mocambique-novos-disparos-para-dispersar-manifestantes-na-periferia-de-maputo/>. Acesso em 03/05/2025.
- Lanzarini, J. N. (2021). Docência universitária e artesanato em tempos de inovação. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado e Doutorado, linha de pesquisa Aprendizagem, Tecnologias e Linguagem na Educação, da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, como requisito final para obtenção do título de Doutora em Educação. <file:///C:/Users/samue/Desktop/Tese.%20EPG.%2017%20de%20Agosto%20e%20Setembro%20de%202025/ISFIC.%20Artigo%20por%20corrigir/Joice%20Nunes%20Lanzarini.pdf>. Acesso em 24/11/2025.
- Lei n.º 1/2018, de 12 de junho (Constituição da República de Moçambique). Imprensa Nacional de Moçambique, E.P. Maputo.
- MZNews (2024), “Conseguimos paralisar o país a 95% e estamos de parabéns” – diz Venâncio Mondlane. <https://mznews.co.mz/conseguimos-paralisar-o-pais-a-95-e-estamos-de-parabens-diz-venancio-mondlane/>. Acesso em 04/05/2025.
- Wamala, C. F. M. (2023). Análise e perspectivas de “servir e não ser servido”: Um olhar a partir da USTM. https://www.en.ustm.ac.mz/docs/revistas/REVISTA_SUMMA_Edicao_Especial_2.pdf#page=62. In: Uma História de Sua Eminência Cardeal Dom Alexandre José Maria dos Santos. Revista Universitária SUMMA da Universidade São Tomás de Moçambique, ed. Especial, pp. 61–74. Acesso em 02/05/2025.